

Ribeirão Pires concentra 79,3% dos animais de fazenda da região

Ribeirão Pires concentra 79,3% dos animais de fazenda da região

Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE aponta uma população de 3.299 bichos no Grande ABC

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Ribeirão Pires concentra a maior quantidade de animais de fazenda – bois, vacas, galinhas e porcos – da região, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com números relativos a 2022. Com 2.617 bichos, a cidade tem em seu território 79,3% do total do rebanho da região, seguida por Rio Grande da Serra, com 418, e Mauá, com 264. Com isso, o Grande ABC registra 3.299 animais, já que as outras cidades não possuem números cadastrados na pesquisa.

No total, a região tem 142 bovinos (como boi, bisonete, búfalo e iaque, por exemplo), 43 equinos (cavalos e jumentos), 50 suínos (porcos), 117 caprinos (bo-

des domésticos, cabras, ovelhas, por exemplo) e, com o maior número, os galináceos (como a galinha, peru e codorna), sendo que Ribeirão Pires concentra 2.500 do número final. Apesar do alto valor, a secretária de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano de Ribeirão Pires, Andreza Aratjo, diz não ter informações sobre agropecuária na cidade, e nem qual a base para chegada desta conclusão do IBGE.

Segundo ela, o Paço não tem censo ou levantamento sobre essas informações. "A cidade é 100% perímetro urbano, inserida na Região Metropolitana de São Paulo e 100% protegida por leis de mananciais. É sabido que temos atividades agropecuárias, criações diversas como aves, bovinos, equinos, apicultura, porém, sem



REALIDADE. Animais "de fazenda" passaram a conviver em espaços urbanos na região, que tem 3.299 deles

um censo municipal", disse Andreza.

BALANÇO

Reconhecida como uma região industrial, o Grande ABC já fez parte do cinturão

verde do Estado durante os anos 1970. Porém, os números de produções agrícolas já não representam resultados expressivos tanto na geração de emprego quanto no PIB (Produto Interno Bruto)

das sete cidades, de acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e do próprio IBGE.

De acordo com números do Caged, em 2020 (primei-

ro ano disponível na plataforma), o Grande ABC detinha um saldo de vagas de trabalho de 680.886, número que saltou para 762.471 em 2023 – aumento de 12%. No mesmo período, o registro de profissionais formais apenas na agropecuária caiu de 111 para 96, ou seja, atualmente, na região, o número de trabalhadores na área representa apenas 0.01% da força de trabalho.

Em relação ao PIB, que representa a soma de todos os bens e riquezas produzidas, o segmento também compreende 0,01%, garantindo R\$ 16,2 milhões dos R\$ 128,3 bilhões gerados.

No Brasil, a população de animais ultrapassa com folga o número de habitantes humanos. No total, 203 milhões de pessoas vivem no País ante 1,9 bilhão de bichos, ou seja, um número nove vezes maior de bois, vacas, galinhas, e porcos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3